RESUMO SIMPLES - MELHORAMENTO GENÉTICO E REPRODUÇÃO ANIMAL

INFLUÊNCIA DE TRÊS SISTEMAS DE MANEJO NA QUALIDADE ESPERMÁTICA DE TOUROS NELORE

Charlene Karollaine De Castro Dourado (zoovetcharlene@yahoo.com)

Aline Pacheco (profalinepacheco@gmail.com)

Kedson Alessandri Lobo Neves (kedson_neves@hotmail.com)

Adria Fernanda Ferreira De Moraes (mffa.ferreira@gmail.com)

Ana Clara Gomes Mendes (acgmendess@gmail.com)

Yana Eliza Feitosa De Almeida (yanaelizaa@gmail.com)

Luane De Souza Andrade (luhs46914@gmail.com)

Introdução: Com o aumento da temperatura global devido as alterações climáticas, o estresse térmico vem trazendo preocupações para o futuro da pecuária, visto que essa alteração faz com que o animal não exerça as funções normais do seu organismo. Na mesorregião do Baixo Amazonas, onde se observam dois períodos climáticos e os sistemas de produção de ruminantes são tradicionalmente classificados em três tipos: o sistema tradicional (ST), no qual os animais não têm acesso a sombra nem a água para banho; o sistema Silvipastoril (SS), que oferece sombra, mas não água para banho; e o sistema integrado (SI), que proporciona ambos os recursos. Objetivo: Este estudo visa avaliar a influência dos períodos do ano e de como os três sistemas de criação podem interferir na qualidade seminal de touros da raça Nelore. Metodologia:

Foram utilizados 15 touros Nelore, divididos igualmente em três sistemas, quais sejam, silvipastoril (SP) (n=5), tradicional (ST) (n=5) e integrado (SI) (n=5). Foi realizada avaliação física e morfológica do sêmen observando as variáveis como motilidade, vigor, turbilhonamento, concentração espermática e defeitos espermáticos. As coletas e avaliações foram realizadas em setembro, outubro e novembro de 2023 (período menos chuvoso) e em abril, maio e junho (período mais chuvoso). Cada touro passou por seis coletas com intervalo de 30 dias. Todos os dados passaram por análises preliminares para obtenção de médias, desvios padrão, coeficientes de variação. Foram analisados considerando-se 5% de significância com auxílio de software Statistical Analysis System - SAS. Resultados: Houve diferença significativa ($p<0,05$) entre os sistemas de criação (ST, SS e SI) e entre os períodos (mais chuvoso e menos chuvoso) para as variáveis peso corporal dos animais, e para as características seminais volume, motilidade e defeitos maiores. Houve diferença significativa ($p<0,05$) na motilidade apenas entre os períodos do ano, mais chuvoso (71,54±11,97) e menos chuvoso (55,38±26,57) no ST. O SI teve destaque significativo ($p<0,05$) no período menos chuvoso, com menor quantidade de defeitos maiores (6,77±3,52) além de uma menor incidência entre os sistemas ST (11,54±9,10) e SS (9,77±3,65). A concentração espermática encontrou melhores médias no período mais chuvoso para o SS (498,7±457,5), em comparação ao ST (410,8±217,9) e SI (459,3±347,9). Conclusão: Os resultados deste estudo indicam que tanto períodos climáticos quanto sistemas de criação influenciam significativamente a qualidade seminal, reforçando a importância de estratégias sustentáveis para a pecuária frente às mudanças climáticas.

Palavras-chave: chuva; defeitos espermáticos; estações do ano; sistema de criação.